



Curso Teórico-Vivencial Psicologia e Relações Raciais 2020

Em sua quarta edição, o curso se justifica a partir de uma lacuna ainda existente na formação inicial e continuada de grande parte de profissionais da saúde mental: as relações raciais. A formação, situada epistemologicamente como psicologia das relações raciais, se pauta pelo pressuposto de que o sujeito psíquico está necessariamente em contexto e, portanto, as bases de sua dimensão psíquica são influenciadas por sua trajetória, pertencimentos, contexto sócio-histórico, identidades, classe, gênero e sua posição na teia das relações raciais, entre outros aspectos.

Esse é um grande desafio, uma vez que a formação em saúde mental ainda está centrada na ideia de uma humanidade universal e de um desenvolvimento do psiquismo humano igual entre os diferentes grupos racializados. Não se trata aqui de retomar os pressupostos racialistas e biologicistas oriundos do século XIX, mas sim analisar as influências do racismo sobre as subjetividades das pessoas, permitindo a profissionais dessa área uma escuta mais qualificada e um repertório teórico e conceitual mais amplo, que permita apresentar ao seu público algumas estratégias de elaboração.

Este curso tem justamente por proposta colaborar com a diminuição dessa lacuna, por meio de aprendizagens que articulem os saberes elaborados historicamente acerca das relações raciais, incluindo seu impacto nas subjetividades e estratégias de elaboração do racismo e de seus efeitos psicossociais.

OBJETIVOS

Oferecer acesso a conhecimentos que possibilitem a compreensão e a intervenção nos processos intra/interpsíquicos, grupais e institucionais visando o enfrentamento e elaboração do racismo.

Objetivos Específicos

- Oferecer referências epistemológicas para a compreensão do sujeito psíquico como sujeito em contexto, a partir do referencial da psicologia em suas múltiplas abordagens. Assim sendo, discorrer sobre os arranjos psíquicos e sociais que promovem a ligação entre subjetividades e dimensões sociais e programáticas;
- Propiciar instrumental para que uma leitura crítica e estrutural do racismo como construção político-ideológica e psíquica;
- Fundamentar e oferecer elementos para a reflexão sobre efeitos do racismo na saúde psíquica e integral das pessoas;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades para o diagnóstico e atuação no sentido do enfrentamento e elaboração do racismo;
- Promover diálogos acerca das políticas públicas e do grupo como dispositivos de transformação do cenário discriminatório; ou seja, como dispositivos de mediação para a constituição positiva de diferentes identificações raciais e
- Oferecer um espaço teórico-vivencial de processamento do conteúdo programático do curso e do seu impacto na trajetória pessoal e profissional.

TEMAS

Introdução e mapeamento do campo de estudos referentes à psicologia e relações raciais; reconhecimento das matrizes africanas da humanidade e contribuições africanas ao desenvolvimento humano-universal; identificação dos diálogos possíveis entre a psicologia e as particularidades civilizatórias das culturas africanas no Brasil; abordagem histórica e

conceitual do racismo; saúde da população negra e o racismo institucional; abordagem psicossocial das relações raciais; racismo, subjetividade e construção racializada de sujeitos; dominação política e humilhação racial; processos grupais; saúde mental, saúde coletiva e o trabalho interdisciplinar.

MÓDULOS

- I. Introdução à Psicologia e relações raciais - 3 Aulas
- II. África e Africanidades - 3 Aulas
- III. O Racismo - 3 Aulas
- IV. Racismo, Saúde e Psiquismo - 6 Aulas
- V. Psicologia e relações raciais - subsídios para a atuação - 9 Aulas

METODOLOGIA

O curso será desenvolvido a partir de uma metodologia de aprendizagem teórico-vivencial.

DOCENTES E FACILITADORAS:

Ana Paula Musatti Braga – Psicanalista; Mestre, Doutora e pós-doutora pela Psicologia Clínica da USP; Membro do "Laboratório Psicanálise, Sociedade e Política" do IP-USP, onde pesquisa as articulações entre psicanálise e relações raciais.

Clélia Prestes – Doutora e Mestre em Psicologia Social (USP). Estágio doutoral no Depto. de Estudos Africanos e Afro-Diaspóricos (University of Texas at Austin). Título da tese: "Estratégias de promoção da saúde de mulheres negras: interseccionalidade e bem viver". Especialista em Psicologia Clínica Psicanalítica (UEL). Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Cleber Santos Vieira – Doutor em Educação (USP); Professor Adjunto do Departamento de Educação da Unifesp Campus Guarulhos; Docente do Mestrado Profissional em Ensino de História e do Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência; Diretor de relações institucionais da ABPN – Associação Brasileira de

Pesquisadores(as) Negros(as) e Pesquisador da trajetória intelectual e política de Clóvis Moura.

Carlos Machado – Mestre em História Social pela USP, alumni da International Fellowships Program - IFP (Fundação Ford), articulista, palestrante e escritor do livro Gênios da Humanidade - Ciência, Tecnologia e Inovação Africana e Afrodescendente pela DBA Editora.

Deivison Faustino (Nkosi) – é Mestre em Ciências da Saúde, Doutor em Sociologia. É professor do Departamento de Saúde, Educação e Sociedade da Universidade Federal de São Paulo e integrante do Instituto Amma Psique e Negritude. É autor de "Frantz Fanon: um revolucionário particularmente negro" e de dezenas de artigos sobre o pensamento de Frantz Fanon; racismo, capitalismo e subjetividade; saúde da população negra e pensamento antirracista.

Dennis de Oliveira – Doutor em Ciências da Comunicação; Docente da Universidade de São Paulo; Coordenador do CELACC (Centro de Estudos Latino Americanos de Cultura e Comunicação); Vice-líder do Alterjor (Grupo de Pesquisa de Jornalismo Alternativo e Popular) e Membro do Neinb (Núcleo de Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro).

Emiliano de Camargo David – Doutorando em Psicologia Social (PUC SP). Especialista em Psicopatologia e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). Psicólogo Clínico e Acompanhante Terapêutico com experiência em Saúde Mental no âmbito público e privado. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Isildinha Baptista Nogueira – Doutora em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo; Psicanalista com formação nos Ateliers de Psicanálise sob a Supervisão de Radmila Zygouriz.

Jefferson Pinto – Psicólogo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Aprimorando em Psicanálise pelo Sedes Sapientiae

José Moura Gonçalves Filho – Professor, Pesquisador e Psicanalista no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo e Consultor do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Jussara Dias – Psicóloga. Formação em Psicodrama pelo Centre International de Psychothérapie Expressive - CIPE, em Yamachiche/Qué. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Lia Vainer Schucman - Professora do departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (2012) com estágio de Doutorado no Centro de Novos Estudos Raciais na Universidade da Califórnia, Santa Barbara. Publicou recentemente os livros: Entre o Encardido o Branco e o Branquíssimo: Branquitude Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo (2014) e “Famílias Inter-raciais: Tensões entre cor e amor” (EDUFBA, 2018).

Lidiane Araújo – Psicóloga, Psicoterapeuta Corporal em formação como Analista da Bioenergética. Especialista em Saúde Coletiva e trabalhadora da saúde pública; colaboradora do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Liamar Almeida de Oliveira – Psicóloga, especialista em Psicopatologia e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP), em Educação Corporativa pela FIA/USP e Clínica Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Márcio Farias – Psicólogo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Doutorando e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Coordenador de Desenvolvimento Institucional do Museu Afro Brasil. Professor convidado do Celacc ECA/USP. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude

Marcos Amaral - Psicólogo, Doutorando e Mestre em Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), é membro do Grupo de Pesquisa A Dimensão Subjetiva da Desigualdade Social: suas diversas expressões. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Maria Cristina Francisco – Psicóloga Clínica, Psicoterapeuta Corporal em Análise Bioenergética e Biossíntese. Membro da Federação Latino Americana de Análise Bioenergética. Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Maria do Carmo Sales Monteiro – Enfermeira especialista em Saúde pública. Técnica da Gerência de Projetos Educacionais da Escola Municipal de Saúde Pública de São Paulo, Membro da Comissão Municipal de Saúde da população Negra- SP. Membro titular do Comitê Nacional de Saúde da População Negra.

Maria Lúcia da Silva – Psicóloga, Psicanalista. Coordenadora da Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) (ANPSINEP). Integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Maria Ondina da Silva Peruzzo – Psicóloga Clínica, Especialista em Coordenação de Grupos de Abordagem Psicanalítica. Membro do NESME – Núcleo de Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares.

Paulo Bueno - Mestre e Doutorando em Psicologia Social (PUC-SP). Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade. Integrante da Rede Clínica Pretas. Participou dos módulos de formação do Fórum do Campo Lacaniano-SP. Atua no campo da saúde mental pública desde 2012, como acompanhante terapêutico desde 2007 e em consultório particular.

COORDENAÇÃO

Pedagógica: Clélia Prestes e Deivison Faustino (Nkosi)

Geral: Liamar Almeida de Oliveira

OUTRAS INFORMAÇÕES

Público: Psicólogas(xs) e demais profissionais das áreas de saúde, educação e direitos humanos.

Carga horária: 110 horas

Duração: de abril a dezembro de 2020

Frequência: Mensal: sexta-feira (18h30 - 22h) e sábado (10h - 19h)

Datas:

- ✓ 24 e 25/04
- ✓ 29 e 30/05
- ✓ 26 e 27/06
- ✓ 28 e 29/08
- ✓ 25 e 26/09
- ✓ 30 e 31/10
- ✓ 27 e 28/11
- ✓ 11 e 12/12

Local:

Vila Buarque, São Paulo (SP). Próximo aos metrô Higiênópolis–Mackenzie, República e Santa Cecília

Número de vagas: 35

Critério de seleção: Análise de curriculum vitae

Inscrição:

11 a 22 de março, através do site www.ammapsique.org.br

Resultados: Até 27 de março de 2020, por e-mail.

Investimento:

Matrícula: R\$ 370,00 (março)

Mensalidades: R\$ 370,00 cada (9 parcelas - abril a dezembro)

Valor total à vista: 5% de desconto

Pagamento da matrícula:

Através de boleto bancário, em até três dias úteis após a publicação dos resultados.

Critérios para a obtenção do certificado de conclusão:

- Participar de, no mínimo, 75% das aulas;
- Apresentar trabalho de conclusão;
- Não haver qualquer pendência financeira.

Maiores informações e Contato: curso@ammapsique.org.br